

SABERES DO COLONO: SAÚDE, IDENTIDADE E EDUCAÇÃO NO JORNAL HAMBURGERBERG

Ariel Meirelles Danzmann ¹
Paula Klauck ²

RESUMO

Entende-se que a comunicação e a educação são campos que há tempos dialogam com a área da saúde, no decorrer do século XX com a expansão do jornalismo especializado, observa-se a popularização das temáticas envolvendo o processo de saúde-doença. Busca-se desta forma, a partir da perspectiva do Estudos Culturais em Educação, investigar por meio da análise cultural a relação entre a identidade teuto-brasileira-riograndense e o ensino da saúde na coluna ‘Doutor Eisenbad cura seus clientes com recursos próprios’, presente em três edições do jornal Hamburgerberg, no ano de 1983. Este jornal com edições mensais, foi produzido na cidade de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul) com o intuito de preservar a história e a cultura da região. Neste sentido, distancia-se de outros periódicos locais, contemporâneos à metade final do século XX, pois ao ensinar sobre saúde por meio dos saberes do ‘colono’, utiliza de elementos que constroem e negociam uma identidade teuto-brasileira-riograndense ligada ao processo de colonização alemã. Observa-se como estratégia pedagógica utilizada pelo jornal, além de termos e expressões populares escritos em alemão, uma linguagem acessível que de forma rápida e prescritiva busca tratar e ‘resolver os problemas’ de saúde por meio de receitas e práticas comuns ao cotidiano do sujeito entendido como ‘colono’.

Palavras-chave: Estudos Culturais, Identidade, Jornal, Novo Hamburgo, Saúde.

¹ Licenciado em Ciências Biológicas e Pedagogia. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, arielmd@rede.ulbra.br;

² Licenciada em História e Pedagogia. Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, klauck@rede.ulbra.br;